

Associação Humanitária
“Os Amigos de Colmeias”



RELATÓRIO E CONTAS
2024

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA, NIPC: 502 550 589
DIÁRIO DA REPÚBLICA III SÉRIE, Nº 212 DE 13/09/2000, PÁG. 19508

RUA DA ACHADA, Nº 870 – EIRA VELHA – COLMEIAS - LEIRIA
2420 – 205 COLMEIAS

Com o apoio:



EXECRIS – EXECUÇÃO DE ESCRITAS, LDA.

Índice

1. Caracterização da Entidade	4
2. Órgãos Sociais	4
3. Missão	5
4. Valores	5
5. Políticas de Gestão	6
6. Responsabilidade ambiental	6
7. Área de atividade	7
8. Parcerias	7
9. Acordos de cooperação	9
10. Avaliação da atividade desenvolvida	9
9.1. Atividade geral	10
9.2. Frequência das Respostas Sociais	11
9.3. Atividades de animação	12
11. Análise contabilística das principais rubricas	14
10.1. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14
10.2. Fornecimentos e serviços externos	15
10.2.1. Manutenção de equipamentos e viaturas	15
10.2.2. Energia e fluídos	15
10.2.3. Limpeza e higiene e conforto	15
10.2.4. Despesas com utentes	15
10.3. Custos com o pessoal	16
10.4. Outros gastos e perdas	17
10.5. Gastos de financiamento	17
10.6. Vendas	17
10.7. Prestação de serviços	17
10.8. Subsídios doações, legados e donativos	17
10.9. Outros rendimentos e ganhos	18
12. Investimentos realizados	18

13.	Voluntariado.....	19
14.	Principais riscos e incertezas	19
15.	Situação contributiva, fiscal e a terceiros.....	19
16.	Evolução previsível da atividade.....	19
17.	Agradecimentos.....	20
18.	Aplicação de resultados	20
19.	Aprovação do relatório de atividade	20
20.	Anexo às demonstrações financeiras	21

1. Caracterização da Entidade

A Associação Humanitário “Os Amigos de Colmeias” (AHAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Achada n.º 850 – Eira-Velha, da União de Freguesias de Colmeias e Memória, do Concelho e Distrito de Leiria. De acordo com o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho, procedeu-se ao registo definitivo dos estatutos da AHAC, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública pela inscrição n.º 64/00, a fls. 63 verso e 64 do livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado a 29 de novembro de 1999, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do regulamento acima citado. Em 9 de Fevereiro de 2017, procedeu-se ao registo definitivo da alteração dos estatutos aprovados em assembleia geral de associados de 27 de novembro de 2016 (ata n.º 57 da assembleia geral de 27/11/2016), pelo averbamento n.º 2 à inscrição n.º 64/00, a fls. 63 e 64 do livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social.

NIF 502 550 589
Site www.amigosdecolmeias.pt
Face <https://www.facebook.com/amigosdecolmeias>
Mail amigosdecolmeias@sapo.pt

2. Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	José Mota Mendes Ferreira Associado n.º 792
1º Secretário:	Celestino M. Jesus Guarda Associado n.º 712
2º Secretário:	Maria Otília Aldeia Santos Associado n.º 528

DIRECÇÃO

Presidente:	Luís Manuel da Mota Pinto Associado n.º 300
Vice-Presidente:	Manuel Rodrigues Ferreira Associado n.º 59
Secretária:	Lurdes Maria Caetano Associado n.º 30
Tesoureiro:	Pedro Nuno de Sousa Associado n.º 314
Vogal efetivo:	Fernando Pimpão Pompeu dos Santos Associado n.º 412

Vogal suplente:	Agostinho dos Santos Menino Associado n.º 773
Vogal suplente:	Aires Fernando Santos Portela Associado n.º 8
Vogal suplente:	Fernando Joaquim David Mota Associado n.º 410
Vogal suplente:	Luís António Fonseca Marto Associado n.º 774
Vogal suplente:	Maria Idalina Moreira da Silva Associado n.º 16

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Hermano José Simões Oliveira Associado n.º 169
1º Vogal:	Diogo Adelino Ferrador da Ponte Associado n.º 151
2º Vogal:	Maria António Sismeiro Antunes David Associado n.º 728
Vogal suplente:	Diamantino Rui Sousa Ferreira Associado n.º 794
Vogal suplente:	Manuel Marques Gameiro Associado n.º 35
Vogal suplente:	Maria Idalina Mota F. Lagoa Associado n.º 138

Os **elementos dos órgãos sociais foram eleitos** na Assembleia Geral de Associados realizada a 17 de dezembro de 2023, sendo que a **tomada de posse** ocorreu a 8 dias de janeiro de 2024.

3. Missão

A AHAC pretende contribuir para um envelhecimento ativo do utente, através da disponibilização de serviços permanentes e adequados à problemática bio psicossocial de cada um. O lema "*de mãos dadas, consigo!*", procura criar uma satisfação permanente aos nossos utentes e suas famílias.

4. Valores

A AHAC procura a satisfação permanente dos seus Utentes e suas famílias através da qualidade dos serviços que presta, para desse modo obter o reconhecimento da comunidade como Instituição prestadora de serviços de qualidade à terceira idade.

5. Políticas de Gestão

A Direção da AHAC e demais elementos dos órgãos sociais são eleitos em assembleia geral de associados para mandatos de 4 anos. As contas anuais, aprovadas pela Direção e após parecer favorável do Conselho Fiscal, são submetidas à aprovação em assembleia geral de associados, e posteriormente publicitadas no site da AHAC e lançadas na plataforma da Segurança Social - OCIP.

As diretrizes gerais do funcionamento da atividade são definidas pela Direção da AHAC em reuniões deste órgão e após ouvir os vários elementos da equipa técnica. Sempre que os assuntos o justifiquem, a Direção procura auscultar os demais elementos dos órgãos sociais, para que de uma forma mais abrangente, haja a participação de todos na definição das orientações estratégicas da AHAC. Estas orientações são depois colocadas em prática pela equipa técnica da AHAC, que através de reuniões gerais ou de pequenos encontros com os colaboradores procura auscultar as opiniões e sugestões destes, para assim mobilizar todos os elementos na prossecução dos objetivos definidos. A AHAC remunera os seus colaboradores de acordo com as tabelas para este sector de atividade, objeto de negociação em contrato coletivo de trabalho, procurando ainda criar um conjunto de incentivos para a promoção do equilíbrio entre a atividade profissional e a vida familiar.

6. Responsabilidade ambiental

A AHAC tem um sistema de reciclagem implementado, com separação de resíduos por natureza e sua entrega a operadores licenciados ou a sua colocação nos respetivos ecopontos. Diariamente é efetuada a separação do papel e do plástico para posterior recolha pela Valorlis. Pontualmente a quantidade recolhida é objeto de valorização, cujo valor reverte para a aquisição de material destinado à realização de atividades com os utentes.

A AHAC tem um contrato mensal com a empresa Rentokil Initial Portugal para a recolha dos resíduos de enfermagem e com a empresa Oleotorres, para os óleos da cozinha.

A equipa de animação da AHAC procura sempre que possível, reutilizar materiais nas atividades com os utentes.

Uma das medidas de gestão passa pelo desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos colaboradores e até mesmo utentes, para uma melhor eficiência energética (luz e gás de aquecimento), evitando desperdícios, consumos e gastos desnecessários, contribuindo assim para uma diminuição também de custos. Do mesmo modo, procura organizar o serviço externo de forma a otimizar a utilização das viaturas, contribuindo assim para um menor consumo de combustíveis fósseis e emissão de CO₂.

O edifício dispõe de um sistema composto por 12 unidades de produção de águas quentes sanitárias, do tipo painel solar térmico da marca Tisun PFM-S 2.55, ligado ao sistema de aquecimento a gás, de modo a poupar recursos no aquecimento deste género de águas.

Desde Outubro de 2011 que a AHAC tem instalada uma Unidade de Produção para Auto Consumo, composta por 82 painéis fotovoltaicos, com uma estimativa de produção anual na ordem dos 40.9 MWh de energia. Esta UPAC resulta de um contrato celebrado com a EDP Comercial por um período de 10 anos, tendo iniciado em Abril de 2021.

Sempre que haja a necessidade de proceder à substituição de luminárias, as novas a instalar são em sistema LED.

7. Área de atividade

Em abril de 2002, iniciou o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) na Freguesia de Colmeias, sendo que de imediato sugeriram pedidos de apoio de utentes da Freguesia de Boa Vista. Com o tempo, já prestou o SAD nas freguesias vizinhas de Meirinhas e Vermoil, pertencentes ao Concelho de Pombal. Preferencialmente e por questões históricas e geográficas, a AHAC atua na União das Freguesias de Colmeias e Memória e na União das Freguesias de Boa Vista e Santa Eufémia.

Em 2011 e após a conclusão da construção da sua sede, ao abrigo do Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, começou a desenvolver as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ficando então com a capacidade de 50 utentes em SAD, 28 utentes em CD e 19 utentes em ERPI. Em finais de 2013, efetuou a primeira ampliação da capacidade de ERPI, passando da capacidade instalada de 19 utentes para 29 utentes.

Associado ao desenvolvimento das respostas sociais, e a pedido da Câmara Municipal de Leiria, começou a fornecer refeições escolares às escolas Primárias e Pré-Primárias de Colmeias, com exceção da escola EB 123 de Colmeias. **Atualmente fornece** refeições às escolas Primária e Pré-primária da Bouça.

8. Parcerias

"Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe" (Clarice Lispector). Também na área social esta "máxima" é fundamental, uma vez que o desenvolvimento de parcerias se traduz a curto prazo na possibilidade de fazer mais e melhor. É essencial que as IPSS's criem parcerias que funcionem de uma forma simples, que auxiliem o diálogo, a participação, a decisão e que sejam flexíveis na procura de soluções para as necessidades da comunidade.

A AHAC tem desenvolvido ao longo dos anos diferentes parcerias, contando com um numeroso leque de parcerias e reconhecendo que o apoio prestado pelos seus parceiros contribui fortemente para a sua subsistência.

Mais concretamente no acompanhamento, identificação e procura de soluções para os casos sociais na área geográfica de intervenção desta resposta social:

- Centro Distrital de Segurança Social de Leiria;
- Município de Leiria;
- União de Freguesias das Colmeias e Memória;
- Comissão Social da União de Freguesias das Colmeias e Memória;
- Núcleo de apoio ao idoso da Guarda Nacional Republicana;
- Conferência de S. Vicente de Paulo de Colmeias.

Na aquisição e preparação de bens e serviços necessários à vida humana, conta com as seguintes parcerias:

- Centro de Saúde de Colmeias
- *Synlab* Análises Clínicas
- Farmácia de Colmeias
- Minimercado de Colmeias
- Clínica dentária Dr. Miguel Encarnação (Colmeias)
- Clínica dentária Dental 360 (Meirinhas)

Também estão estabelecidas parcerias com outras instituições como:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional – desenvolvimento de contratos de emprego inserção e estágios profissionais;
- *Cercilei* – desenvolvimento de estágios e/ou formação em contexto de trabalho de modo a permitir a integração de jovens com deficiência na comunidade;
- Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – admissão em contexto de trabalho de pessoas para realização de trabalho a favor da comunidade;
- Mulher Século XXI – Associação de desenvolvimento e apoio às Mulheres – Apoio psicológico a vítimas de violência doméstica;
- Escola de Enfermagem de Leiria - Desenvolvimento de estágios integrados no curso com vista á aquisição de competências práticas no contexto do utente idoso;
- SAMP Sociedade Artística e Musical dos Pousos – atividades de animação e estimulação pela música;
- *Desaffius* – Desenvolvimento de atividades físicas e de reabilitação.

O trabalho em parceria tem permitido aos utentes da Associação Humanitária “Os Amigos de Colmeias” participarem em diferentes atividades e iniciativas desenvolvidas pelo Município de Leiria, dirigidas aos seniores do concelho, como são exemplo: Museu mais Ativo (visitas guiadas aos museus municipais), Espetáculo para Seniores no âmbito da Feira de Maio e Cantar Tradições com a promoção de espetáculos musicais com agentes culturais do território (Grupos Corais, Ranchos Folclóricos e Filarmónicas) na Associação Humanitária “Os Amigos de Colmeias”.

As parcerias permitem também responder de forma mais eficaz às necessidades da comunidade idosa e das suas famílias no território.

9. Acordos de cooperação

Devido à natureza social da atividade desenvolvida pela AHAC, esta não consegue gerar fundos (de forma autónoma) para o desenvolvimento das suas atividades. Assim, surge a necessidade de recorrer a fontes externas de financiamento, na qual se enquadra a principal fonte que são os acordos de cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social.

Atualmente AHAC tem celebrado com o Instituto da Segurança Social:

50 acordos de cooperação para a resposta social **de SAD**

28 acordos de cooperação para a resposta social **de CD**

19 acordos de cooperação para a resposta social **de ERPI**

O **valor do acordo** para cada resposta social em **2024** foi de:

SAD: 344,30€

CD: 162,36€

ERPI: 558,35€

Durante o **ano de 2023** recebeu do Instituto da Segurança Social **426.143,15€**, proveniente dos acordos de cooperação, complemento para vagas reservadas e adicional. **Face a 2023**, houve um **acréscimo de 23.759,16€**. O complemento para vagas reservadas resulta do diferencial entre o valor de referência, o valor do acordo de cooperação e o valor da comparticipação familiar do utente em ERPI. O adicional consiste num valor extra que se recebe por cada utente em acordo de cooperação e a quem tenha sido atribuído o complemento de 2º grau.

Mensalmente são enviados para os Serviços da Segurança Social a listagem das frequências das respostas sociais.

Relativamente à **ERPI**, temos **10 utentes sem que haja acordo de cooperação** para os mesmos.

10. Avaliação da atividade desenvolvida

9.1. Atividade geral

Durante o **ano de 2024** a AHAC registou mensalmente a frequência plena das respostas sociais que desenvolve, havendo inclusive uma lista de espera de 10 pessoas para o SAD e 88 pessoas na lista de espera para ERPI.

Em 30 de Agosto de 2024 foi assinado o Auto de Receção Provisório com a empresa Diogo Guilherme Braz Unipessoal Lda, referente à conclusão dos trabalhos de construção do novo piso residencial.

No decurso da construção do novo piso residencial, foi efetuada uma reprogramação física da área destinada a fisioterapia e sala de atividades/formação, passando estas áreas a contemplar dois quartos triplos e um quarto duplo, com o objetivo de aumentar a capacidade de 44 utentes para 52 utentes na ERPI.

Procurámos também proceder a alguns melhoramentos nas áreas existentes como a substituição do chão de alguns quartos na ala B, devido à deterioração do mesmo por humidades vindas do solo, a colocação de proteção de paredes e corrimões em quartos, corredores e em algumas salas, a construção de duas instalações sanitárias acessíveis junto da área administrativa, o que implicou a alteração do gabinete médico e por fim, a alteração dos vestiários na cave para que os mesmos permitam o seu uso por pessoas com mobilidade reduzida.

As escadas existentes junto à rampa de acesso entre a zona de quartos e a zona de lazer foram retiradas, para que no seu lugar seja instalada uma plataforma elevatória elétrica com capacidade de elevação até 6 cadeira de rodas. Isto permite deslocar os utentes com maior segurança e ao mesmo tempo aliviar o trabalho das profissionais, uma vez que o transporte dos utentes em cadeira de rodas pela rampa, sobretudo no sentido ascendente, é um trabalho bastante exigente do ponto de vista físico.

No final do ano iniciámos o processo de licenciamento com a alteração do projeto de segurança contra incêndios e a elaboração das telas finais para entrega nos serviços camarários.

A 4 de dezembro recebemos a aprovação da nossa candidatura PRR-RE-C03-i01-11-000044, relacionada com o Serviço de Apoio Domiciliário. Este projeto permite a realização de um conjunto de investimentos a rondar os 120.000,00€, que nos vai permitir modernizar os equipamentos de cozinha e lavandaria, aumentar a produção de energia fotovoltaica, a instalação de uma bomba de calor e de um depósito para águas quentes com uma capacidade de 1500 litros, e a montagem de uma pala na zona de carga das carrinhas do SAD.

Devido à necessidade de conciliar os trabalhos de ampliação com os muitos trabalhos que foram sendo realizados nas áreas existentes, por vezes não se procedeu à admissão de novos utentes para ERPI no seguimento de falecimentos ocorridos. Esta situação acabou por originar uma quebra de receitas, fazendo com que o resultado líquido do corrente ano seja negativo em 1.391,14€

9.2. Frequência das Respostas Sociais

À semelhança do ano anterior, iniciámos o ano de **2024** com a frequência máxima em todas as respostas sociais que desenvolvemos.

Assim, em **2024** a AHAC prestou em média o SAD a **50 utentes**. Os serviços desenvolvidos no SAD foram os seguintes:

- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Distribuição e acompanhamento de refeições no domicílio;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ou outras que se venham a revelar necessárias;
- Tratamento da roupa de uso pessoal do utente ou relacionada com a natureza dos serviços prestados;
- Animação sociocultural, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Apoio psicossocial;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio;

Em **2024**, a AHAC prestou em média o CD, entre domiciliação de serviços e não domiciliação de serviços a **28 utentes** de CD. Os serviços desenvolvidos no CD foram os seguintes:

- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Distribuição e acompanhamento de refeições no domicílio;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ou outras que se venham a revelar necessárias (condicionada à disponibilidade das equipas de SAD);
- Tratamento da roupa de uso pessoal do utente ou relacionada com a natureza dos serviços prestados;
- Animação sociocultural, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;

- Apoio psicossocial;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio

Em **2024**, a AHAC prestou em média a ERPI a **29 utentes**. Os serviços desenvolvidos na ERPI foram os seguintes:

- Alojamento 24 sobre 24 horas (todo o ano);
- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Atos de enfermagem e/ou médicos, efetuados por profissionais ao serviço da AHAC;
- Atividades de estimulação cognitiva e da motricidade;
- Apoio psicossocial;
- Assistência religiosa, sempre que solicitada;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Aquisição de bens e serviços por conta do Utente;

Relativamente à ERPI, contamos com empresas externas para os serviços de cabeleireiro e fisioterapia.

9.3. Atividades de animação

As atividades socioculturais têm por objetivo retardar os efeitos do envelhecimento, como por exemplo a demência, a perda das capacidades físicas e motoras, e a dependência de terceiros.

Com as atividades internas procuramos a estimulação cognitiva de modo a manter a estimulação da mente, assente na premissa de que o desuso das capacidades cognitivas (atenção, memória, concentração, perceção, linguagem, cálculo, funções executivas) pode levar a défices durante o processo de envelhecimento. É essencial estar atentos e empenhados no uso das capacidades cognitivas dos utentes por forma a mantê-los capazes de desempenhar as atividades básicas da vida diária por mais tempo.

Um segundo bloco de atividades foram as atividades de estimulação da motricidade fina e grossa, que estão sempre a par das atividades anteriormente indicadas.

A motricidade fina permite pegar pequenos objetos com precisão. É importante que o utente consiga manter a capacidade de pegar nos talheres, abotoar os botões da sua roupa, atar os atacadores, entre outras tarefas básicas que sendo capazes de as desempenhar, aumenta a sua autoestima e autorrealização.

A motricidade grossa permite manter o controlo corporal, manter a marcha, o equilíbrio e a postura. A estimulação destas capacidades é essencial para manter a autonomia dos utentes e a noção de auto concretização.

Também são realizadas atividades de animação e ocupação do tempo livre. São atividades desenvolvidas para manter o bem-estar dos utentes e o convívio, tentando que o tempo seja passado com alegria.

Durante o **ano de 2024** destacamos o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realização dos calendários para os utentes de CD e SAD logo no início do ano;
- Eucaristia mensal presidida pelo P. Joaquim Gonçalves, pároco de Colmeias, contando com a animação de alguns elementos da Conferência de S. Vicente de Paulo de Colmeias, destacando as celebrações da quaresma (imposição das cinzas e a elaboração dos ramos para serem benzidos), missa dos Fiéis Defuntos, missa da Páscoa e a missa de Natal;
- Celebração dos aniversários dos nossos utentes, sendo que no serviço de Apoio Domiciliário o fazemos com um bolo confeccionado na AHAC;
- Confeção de pão de abóbora, bolo-rei, pão com chouriço e pão caseiro, e de amêndoas caramelizadas que são distribuídas durante a visita pascal na Paróquia das Colmeias e na Paróquia da Memória, sem esquecer os tão tradicionais Bolinhos dos Santos, as filhoses no dia da N. Senhora das Candeias e muitos outros lanches temáticos;
- Ida ao Shopping Leiria, Feira dos 9 e 24 da Memória e Feira dos 6 nas Colmeias para compras ou simplesmente para passeio;
- Visita aos Presépios de Sal em Rio Maior;
- A convite do município de Leiria participámos na Tarde de Carnaval no Jardim Luís de Camões em Leiria;
- Ida ao Santuário de Fátima;
- Participação nas 24 horas de adoração ao Santíssimo na Igreja Paroquial de Colmeias;
- Participação da missa de ramos na Igreja Paroquial de Colmeias;
- A convite da Conferência de São Vicente de Paulo das Colmeias estivemos presentes na missa e almoço convívio englobado na celebração do dia do doente e do idoso;
- Visita à Feira de Leiria no mês de Maio;
- Visita à Feira Nacional da Agricultura com o apoio da empresa Martos que ofereceu os ingressos de entrada;
- Ida à Praia da Vieira;
- Descamisada com a participação dos meninos do ATL da escola EB123 de Colmeias;

- Visita às instalações da ABEP - Associação Bem-Estar de Parceiros, numa atividade dinamizada pela SAMP – Sociedade Artística e Musical do Pousos englobada no projeto “Novas Primaveras”
- Presença no Festival da Abóbora que decorreu no Centro Pastoral e Paroquial de Colmeias;
- A convite da Câmara municipal de Leiria festejámos o dia Internacional do Idoso numa ida ao Teatro José Lúcio da Silva para assistir à peça de teatro "Velhas Bonitonas";
- Participação da missa de fiéis defuntos na Igreja Paroquial de Colmeias;
- Intercâmbio com o Jardim de Infância da Escola Sede, Escola da Bouça e Creche Caixinha de Cores no desenvolvimento de diversas atividades e trocas de experiências;
- Festa de Natal com o tema “Festa da Família”, no Centro Pastoral e Paroquial “Três Pastorinhos”, para a qual se convidou os utentes e dois familiares por cada utente para um almoço, seguido de diversas atividades desenvolvidas pelos nossos utentes, contando ainda com a participação do Rancho Folclórico As Tecedeiras de Bidoeira de Cima;
- Ida à tradicional Feira de S. Silvestre em Chã/Colmeias;
- Realização de dias temáticos tais como a chegada da primavera, do outono, semana da saúde, a semana do coração, entre outros;
- Colaboração com as comissões de festas locais no arranjo de flores para os adros das igrejas;

Mantivemos as sessões das “Novas Primaveras” da SAMP – Sociedade Artística e Musical dos Pousos quer em sala para os utentes da ERPI e do CD, como também para os utentes de SAD.

Com o apoio da Câmara Municipal de Leiria, é desenvolvido pela Desaffius as Classes de Mobilidade na AHAC, as quais consistem em aulas de ginástica para os nossos utentes de ERPI e CD, criando-se grupos de acordo com as suas capacidades/limitações.

11. Análise contabilística das principais rubricas

10.1. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Registou-se para o **ano 2024** o acréscimo de 10.723,09€ do custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas **face a 2023**, justificado em grande parte pela taxa de inflação verificada em 2024 e também pela atualização das ementas de modo a reforçar a qualidade das mesmas.

10.2. Fornecimentos e serviços externos

10.2.1. Manutenção de equipamentos e viaturas

Em **2023** foram gastos com manutenção de equipamentos e afins o valor de **27.033,34€**.

Deste valor, 14.481,96€ foram com despesas de manutenção/reparação de viaturas, 10.567,39€ em reparação de equipamentos e 1.983,99€ referente a obras de manutenção do edifício.

De salientar que o parque automóvel da AHAC, nomeadamente ao nível das viaturas de 9 lugares, é constituído por viaturas com mais de 20 anos, as quais anualmente têm obrigado ao gasto de milhares de euros em despesas de manutenção ou reparação, sem que tenha havido grandes resultados, pois passado pouco tempo existe a necessidade de as colocar novamente na oficina. Assim decidiu-se no final do ano adquirir à Auto Mecânica da Confraria duas viaturas novas de 9 lugares. Estas viatura foram para substituir a Renault Trafic com a matrícula 42-93-NO e a Mercedes Vito 21-66-LD. Está-se a aguardar o resultado de uma candidatura ao PRR para uma viatura de 9 lugares elétrica, de modo a substituir a Mercedes Vito com a matrícula 25-60-ZC.

10.2.2. Energia e fluídos

Em **2024** os valores gastos em energia registaram um ligeiro aumento face a 2023. Se por um lado o valor em gás e combustíveis baixou cerca de 4.225,00€, por outro os gastos com eletricidade registaram um aumento de 5.665,00€, devido à forte subida de preços da luz registada durante o ano. Assim o valor desta rubrica acabou por ter um ligeiro aumento face a 2023 no montante de 3.296,36€ sendo que contribui também para este aumento o acréscimo de despesas com a aquisição de água.

10.2.3. Limpeza e higiene e conforto

Em **2024** foram gastos em produtos de limpeza, higiene e conforto 19.594,84€, que face a 2023 se traduz num decréscimo de 13,19%. Esta redução deve-se ao fato de em 2023 se estar durante grande parte do ano a fazer um teste de lavagem de roupa à base de ozono, que se concluiu que devido ao tipo de roupa que é tratada na AHAC, não permitiu uma redução dos custos de lavagem mas antes pelo contrário, acabou por fazer com que os custos por quilo de roupa lavada tivessem aumentado face ao ano transato.

10.2.4. Despesas com utentes

Nesta rubrica há que separar os valores referentes a produtos e serviços disponibilizados aos utentes para posterior faturação, tais como produtos de incontinência, cremes, loções, material

de apoio, cabeleireiro, serviços de ambulância e material de enfermagem, sendo que em **2024** este valor totalizou 29.495,87€, dos produtos que efetivamente constituem custo para a AHAC, nomeadamente os encargos de saúde/higiene com os utentes num total de 2.565,66€ e material para o desenvolvimento de atividades no valor de 1.355,86€. Em passeios e deslocações houve um gasto de 381,30€. As despesas diversas no montante de 1.800,00€ estão relacionadas com as despesas do funeral da utente Deolinda Maria Fernandes Salgueiro da resposta social de ERPI, encaminhada pelos serviços da Segurança Social para uma vaga reservada. Posteriormente foi recebido o subsídio de funeral e o restante valor foi comparticipado pela família, tendo sido emitido um recibo de donativo em nome de Vânia Salgueiro.

10.3. Custos com o pessoal

O sucesso ou insucesso de uma organização assenta entre outros aspetos, não apenas no número dos recursos humanos existentes, mas também na qualidade e empenho que estes dão para a prossecução dos objetivos da organização.

A AHAC procura ter ao seu serviço o número de elementos necessários, para que os serviços decorram com a normalidade e a qualidade que se exige.

No final de 2024 tínhamos ao serviço **40** elementos.

Mulheres	38	Até 25 anos	2
Homens	2	De 25 a 45 anos	19
		De 46 a 66 anos	19
Diretor de serviços	1		
Diretora Técnica	1	Ajudante de ação direta	11
Assistente Social	1	Auxiliar de serviços gerais	15
Enfermeira	1	Cozinheiras	2
Nutricionista	1	Ajudante de cozinha	5
Animadora sociocultural	1	Motorista	1

O **valor dos vencimentos** e demais encargos de custos com o pessoal **em 2024 foi de 775.799,44€.**

A equipa de saúde da AHAC conta uma enfermeira que faz parte dos quadros de pessoal da AHAC, e de uma médica assistente, em regime de prestação de serviços. Para além destes elementos, contamos ainda com o serviço de fisioterapia desenvolvido por profissionais externos à AHAC.

Em 2024 houve 8 novas admissões e 9 saídas por iniciativa dos colaboradores, sendo que 2 das saídas foi por passagem à reforma.

10.4. Outros gastos e perdas

O principal valor desta rubrica são os valores recebidos do Programa Classes de Mobilidade, desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal de Leiria.

10.5. Gastos de financiamento

O valor registado diz respeito aos juros suportados com as contas caucionadas.

10.6. Vendas

A AHAC continua a efetuar vendas de produtos de incontinência e conexos para não utentes, sendo que são valores pouco expressivos no contexto das receitas totais da AHAC.

10.7. Prestação de serviços

No **ano de 2024** houve em prestações de serviços relacionadas com a atividade da AHAC o montante de **690.856,47€**. Face a 2023 houve um acréscimo de 12.891,09€ justificado principalmente com as atualizações das comparticipações familiares efetuadas. Face a anos anteriores o acréscimo fica bastante abaixo do esperado, uma vez que para a realização das obras de substituição do piso de alguns quartos e realização de pinturas diversas, houve a necessidade de em alguns momentos não se proceder a novas admissões aquando de falecimentos de utentes da ERPI.

O valor recebido em quotas é superior a 2023, pois algumas das zonas não foram cobradas em 2023 mas apenas em 2024.

Já em serviços secundários, é feita a distinção dos valores provenientes das refeições escolares dos valores dos produtos e serviços conexos, cujo custo se encontra no lado das despesas e que são posteriormente objeto de faturação no lado das receitas.

Relativamente às refeições escolares, foram confeccionadas e entregues nas escolas Primária e Pré-Primária da Bouça **9779 refeições escolares**, recebendo-se o **valor de 27.968,88€** equivalendo a 2,86€ por refeição. Já os produtos e serviços disponibilizados aos utentes geraram uma receita de 42.561,78€.

Da **venda de energia à rede**, obteve-se o **valor de 178,48€**. Este valor resulta da produção que não sendo consumida internamente acaba por ser injetada na rede.

10.8. Subsídios doações, legados e donativos.

As principais verbas registadas dizem respeito aos valores provenientes dos acordos de cooperação com a Segurança Social. **Em 2024 foram** recebidos **426.143,15€** em acordos de cooperação.

Regista-se ainda o montante de 41.211,42€ em donativos de particulares, 18.824,10€ em donativos de empresas e 1.151,25€ em donativos institucionais. Da plataforma internacional Benevity Causes receberam-se 441,12€.

O valor recebido da Câmara Municipal de Leiria no montante de 4.000,00€, destina-se ao apoio relacionados com programa Classes de Mobilidade.

Foi também contabilizado nesta rubrica, o diferimento dos donativos de particulares e empresas para a construção do edifício sede da AHAC no montante de 5.179,34€.

10.9. Outros rendimentos e ganhos

Tal como os anos anteriores, foi **imputado ao exercício o diferimento** da verba recebida do **Programa PARES** para a construção do edifício sede no valor de **9.616,44€**, do **PRR Mobilidade Verde** (viatura de 9 lugares para o SAD) no valor de **6.249,98€** e da **Petrogal SA** no âmbito do contrato de fornecimento de gás celebrado no montante de **7.904,50€**

Relativamente à **consignação de IRS e IVA** a favor da AHAC, regista-se um aumento de 1.521,88€ face a 2023. O valor destas consignações **em 2024 foi de 11.638,78€**.

Nesta rubrica estão também contabilizados **4.650,00€** referente às rendas de dois imóveis.

12. Investimentos realizados

A AHAC procura efetuar os investimentos que melhor se adequem às necessidades da AHAC como um todo e às respostas sociais que desenvolve em particular.

Durante o ano de **2024** efetuou-se aquisições de equipamento básico no montante de **6.796,42€** e **100.000,00€** em equipamento de transporte, referente à aquisição de duas viaturas novas de 9 lugares. Houve ainda a aquisição de um terreno na localidade de Chã, junto a outros que a AHAC dispõe naquela zona e onde se está a construir o parque de lazer da AHAC, pelo valor de **1.857,23€** e, **1.377,02€**, em equipamentos administrativos. O valor em equipamento básico refere-se em grande parte à substituição da napa de todos os cadeirões laranjas e amarelos, por uma cor cinza mais neutra assim como à colocação de rodízios em todas as camas da ERPI.

Em termos de obras em curso, durante o ano de 2024 foram investidos 703.123,59€.

Desde 2018 até ao presente, o custo das obras em curso ascende a **1.230.833,70€**.

13. Voluntariado

A AHAC promove o voluntariado como forma de ligação entre a AHAC e a comunidade. Esta equipa de voluntariado não constitui com a AHAC qualquer relação laboral nem vem ocupar qualquer posto de trabalho.

A AHAC conta com a presença dos elementos da Conferência de S. Vicente de Paulo de Colmeias semanalmente para a reza do terço e distribuição da comunhão, mensalmente com e Eucaristia presidida pelo P. Joaquim Gonçalves pároco de Colmeias e ainda da Fernanda Santos de Lagares que durante dois dias por semana vem realizar atividade de estética aos nossos utentes.

14. Principais riscos e incertezas

Tendo em conta que esta atividade é regulamentada pelos serviços da Segurança Social, pode este organismo alterar as regras de financiamento e com isso alterar a percentagem de financiamento desta atividade assim como proceder a alterações nos mapas de pessoal ou técnicos necessários de acordo com o nível de atividade que se desenvolve.

Continuamos a assistir a uma atualização deficitária do valor dos acordos de cooperação, uma vez que a atualização destes é inferior à atualização dos vencimentos por força da alteração das tabelas salariais. Como no caso da nossa Associação as verbas com vencimentos e encargos são muito superiores aos acordos, devido à percentagem de aumento dos vencimentos ser superior ao aumento dos acordos, este diferencial tem vindo a aumentar de ano para ano. Deste modo, para que haja equilíbrio financeiro será necessário proceder á revisão anual das participações familiares.

15. Situação contributiva, fiscal e a terceiros

A AHAC não tem dívidas em mora ao Estado, resultantes de liquidação de impostos, nem de contribuições para a Segurança Social.

A AHAC cumpre para com todos os seus fornecedores o acordado em termos de pagamento de faturas. **No final de 2024**, apenas estava em liquidação as faturas do mês de dezembro.

16. Evolução previsível da atividade

Esperamos que durante o **ano de 2025** possamos inaugurar o novo piso residencial e assim aumentar a capacidade de resposta da ERPI. Será um processo de licenciamento complexo, em virtude da alteração efetuada em obra para permitir mais 8 camas às 15 que estavam em projeto PRR. No entanto, o tempo que agora possamos gastar a mais para o processo de licenciamento,

é sempre inferior ao que seria se tivéssemos que colocar um projeto novo, apenas para reprogramar a área destinada a colocar essas 8 camas, distribuídas por dois quartos triplos e um quarto duplo.

Com a aprovação do PRR destinado ao SAD, podemos aumentar a nossa capacidade de resposta deste serviço em 10 utentes, de modo a fazer face à lista de espera que temos atualmente.

Como consequência do término dos dois projetos PRR, vamos ter a necessidade de proceder a novas admissões de pessoal, tornando a AHAC num dos principais empregadores desta zona.

17. Agradecimentos

Um agradecimento à equipa técnica e demais colaboradores pelo empenho e dedicação, sem os quais não seria possível a obtenção dos resultados e notoriedade pública que a AHAC tem junto da comunidade.

Agradece também aos utentes e suas famílias, a confiança no trabalho que a AHAC desenvolve, juntos dos próprios ou dos seus.

A todos os fornecedores, parceiros e clientes, que confiam na AHAC e na sua Direção, reforçando assim os laços de cooperação e de relacionamento comercial.

Um agradecimento especial ao Grupo EXECRIS, na pessoa do sócio Diogo Adelino Ferrador da Ponte, pela oferta do serviço de contabilidade e processamento salarial e à empresa C.A.C. II – Cooperativa Agrícola do Centro, pela oferta anual dos ovos.

18. Aplicação de resultados

A atividade desenvolvida pela AHAC durante o ano **de 2024**, apresenta um **resultado líquido negativo de 1.391,14€**, cujo valor se propõe aos Sócios que seja incorporada à conta de resultados transitados.

19. Aprovação do relatório de atividade

O presente relatório de atividade foi aprovado pela Direção em **24 de março de 2025**.

Presidente

Vice-Presidente

Secretária

Tesoureiro

Vogal efetivo

20. Anexo às demonstrações financeiras

Inclui os seguintes documentos à **data de 31/12/2024**

- Balanço
- Demonstração de resultados por naturezas
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Anexo às demonstrações financeiras

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2 .215 .621,27	1 .444 .943,18
Propriedades de investimento	9	40 .093,18	40 .503,58
Ativos intangíveis	6	1 .354,88	1 .382,72
Outros investimentos financeiros		9 .228,88	9 .228,88
		2 .266 .298,21	1 .496 .058,36
Ativo corrente			
Inventários	11	8 .109,83	15 .238,63
Clientes	15	4 .353,64	3 .743,27
Estado e outros entes públicos	14	10 .588,25	25 .003,96
Outros créditos a receber	5;15	440 .169,73	374 .884,42
Diferimentos		6 .644,29	4 .324,49
Caixa e depósitos bancários	4	17 .971,11	368 .659,64
		487 .836,85	791 .854,41
Total do ativo		2 .754 .135,06	2 .287 .912,77
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	17		
Resultados transitados		486 .084,68	463 .692,42
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	1 .270 .501,96	888 .279,84
Resultado líquido do período		(1 .391,14)	22 .392,26
Total do capital próprio		1 .755 .195,50	1 .374 .364,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	43 .471,98	39 .674,64
Estado e outros entes públicos	14	23 .856,54	68 .483,30
Financiamentos obtidos	8;15	197 .500,00	
Outras dividas a pagar	5;15	98 .939,29	101 .525,34
Diferimentos		635 .171,75	703 .864,97
		998 .939,56	913 .548,25
Total do passivo		998 .939,56	913 .548,25
Total do capital próprio e do passivo		2 .754 .135,06	2 .287 .912,77

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	12	691 .346,97	679 .234,50
Subsídios à exploração	13	498 .600,37	429 .827,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(201 .925,15)	(191 .937,24)
Fornecimentos e serviços externos	18	(205 .111,75)	(186 .669,33)
Gastos com o pessoal	5;16	(775 .799,44)	(703 .488,72)
Outros rendimentos	12	41 .210,96	38 .222,85
Outros gastos		(4 .681,66)	(4 .121,87)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		43 .640,30	61 .067,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7	(42 .914,41)	(39 .588,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		725,89	21 .479,21
Juros e rendimentos similares obtidos	12	970,14	913,48
Juros e gastos similares suportados	8	(3 .087,17)	(0,43)
Resultado antes de impostos		(1 .391,14)	22 .392,26
Resultado líquido do período		(1 .391,14)	22 .392,26

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do periodo findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OS AMIGOS DE COLMEIAS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6							463.692,42		888.279,84	22.392,26	1.374.364,52		1.374.364,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								22.392,26		382.222,12	(22.392,26)	382.222,12		382.222,12
7								22.392,26		382.222,12	(22.392,26)	382.222,12		382.222,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										(1.391,14)	(1.391,14)		(1.391,14)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										380.830,98	380.830,98		380.830,98
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024								486.084,68		1.270.501,96	(1.391,14)	1.755.195,50		1.755.195,50
6+7+8+10														

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do periodo findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OS AMIGOS DE COLMEIAS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 1								447.598,20		413.933,03	16.094,22	877.625,45		877.625,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								16.094,22		474.346,81	(16.094,22)	474.346,81		474.346,81
2								16.094,22		474.346,81	(16.094,22)	474.346,81		474.346,81
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3											22.392,26	22.392,26		22.392,26
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											496.739,07	496.739,07		496.739,07
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6=1+2+3+5								463.692,42		888.279,84	22.392,26	1.374.364,52		1.374.364,52

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)**

**ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OS
AMIGOS DE COLMEIAS**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		690 .736,60	682 .385,08
Pagamentos a fornecedores		398 .345,93	374 .396,34
Pagamentos ao pessoal	16	775 .726,92	700 .986,34
Caixa gerada pelas operações		(483 .336,25)	(392 .997,60)
Outros recebimentos/pagamentos		354 .355,08	156 .712,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(128 .981,17)	(236 .285,17)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	7	814 .208,73	287 .550,18
<i>Ativos intangíveis</i>	6		1 .392,00
<i>Investimentos financeiros</i>	10		35,17
<i>Outros ativos</i>	9		419,50
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		398 .088,54	486 .046,57
<i>Juros e rendimentos similares</i>			11,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(416 .120,19)	196 .661,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	8	197 .500,00	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	8	3 .087,17	0,43
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		194 .412,83	(0,43)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(350 .688,53)	(39 .624,55)
Caixa e seus equivalentes no início do período		368 .659,64	408 .284,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	17 .971,11	368 .659,64

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OS AMIGOS DE COLMEIAS

ANO : 2024

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade e período de relato

- 1.1 Dados de identificação
- 1.2 Sede
- 1.3 Natureza da atividade

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contábilístico utilizado

3 - Principais políticas contábilísticas

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Fluxos de caixa

- 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

5 - Partes relacionadas

- 5.1 Identificação das partes relacionadas
 - 5.1.1 Identificar se existem participações entre entidades
 - 5.1.2 Entidades participantes
 - 5.1.2.1 Participação no capital social da entidade
 - 5.1.3 Entidades participadas
 - 5.1.3.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

6 - Ativos intangíveis

- 6.7.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Ativos fixos tangíveis

- 7.16.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

8 - Custos de empréstimos obtidos

- 8.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 8.2 Outras divulgações

9 - Propriedades de investimento

- 9.1 Rendas em propriedades de investimento
- 9.2 Divulgações sobre propriedades de investimento ao custo, conforme quadro seguinte:

10 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

- 10.7.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

11 - Inventários

- 11.12.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

12 - Rédito

- 12.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 12.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

13 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 13.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

14 - Impostos e contribuições

- 14.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:
- 14.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

15 - Instrumentos financeiros

- 15.1 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

16 - Benefícios dos empregados

- 16.26.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 16.26.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 17.1 Informação por atividade econ mica
- 17.2 Informação por mercado geográfico
- 17.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Outras informações

- 18.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade e período de relato**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA OS AMIGOS DE COLMEIAS

Número de matrícula no registo comercial: 502550589

Endereço eletrónico: amigosdecolmeias@sapo.pt

Página da internet:

1.2. Sede

Lugar da sede social: RUA DA ACHADA, 870 - EIRA-VELHA

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as

mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização econômica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5 .262,08	1 .649 .680,80	1 .646 .892,74	8 .050,14
Depósitos à ordem	363 .397,56	2 .752 .605,91	3 .106 .082,50	9 .920,97
Outros depósitos bancários				
Total	368 .659,64	4 .402 .286,71	4 .752 .975,24	17 .971,11

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4 .102,35	1 .358 .947,81	1 .357 .788,08	5 .262,08
Depósitos à ordem	64 .181,84	1 .694 .767,04	1 .395 .551,32	363 .397,56
Outros depósitos bancários	340 .000,00		340 .000,00	
Total	408 .284,19	3 .053 .714,85	3 .093 .339,40	368 .659,64

5 - Partes relacionadas

5.1. Identificação das partes relacionadas

5.1.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	

5.1.2. Entidades participantes

5.1.2.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Total	100,000000%

5.1.3. Entidades participadas

5.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-01-2014
Data de fim da participação	

6 - Ativos intangíveis

6.7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		1.392,00						1.392,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período		37,12						37,12
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início					1.392,00			1.392,00
Amortizações acumuladas					9,28			9,28
Saldo no início do período					1.382,72			1.382,72
Variações do período					(27,84)			(27,84)
Total de aumentos								
Amortizações do período					27,84			27,84
Total diminuições					27,84			27,84
Saldo no final do período		1.354,88						1.354,88

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período					1.392,00			1.392,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período					9,28			9,28
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período					1.382,72			1.382,72
Aquisições em primeira mão					1.392,00			1.392,00
Total de aumentos					1.392,00			1.392,00
Amortizações do período					9,28			9,28
Total diminuições					9,28			9,28
Saldo no final do período					1.382,72			1.382,72

7 - Ativos fixos tangíveis

7.16.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.141.628,47	281.685,39	160.421,98	25.237,49		35.345,75	527.740,11		2.172.059,19
Depreciações acumuladas		292.282,48	254.576,43	125.684,60	22.530,97		32.041,53			727.116,01
Saldo no início do período		849.345,99	27.108,96	34.737,38	2.706,52		3.304,22	527.740,11		1.444.943,18
Variações do período	1.857,23	(22.484,35)	(1.363,29)	90.526,17	68,24		(1.049,50)	703.123,59		770.678,09
Total de aumentos	1.857,23		6.796,42	100.000,00	1.377,02			703.123,59		813.154,26
Aquisições em primeira mão	1.857,23		6.796,42	100.000,00	1.377,02			703.123,59		813.154,26
Total diminuições		22.484,35	8.159,71	9.473,83	1.308,78		1.049,50			42.476,17
Depreciações do período		22.484,35	8.159,71	9.473,83	1.308,78		1.049,50			42.476,17
Saldo no fim do período	1.857,23	826.861,64	25.745,67	125.263,55	2.774,76		2.254,72	1.230.863,70		2.215.621,27
Valor bruto no fim do período	1.857,23	1.141.628,47	288.481,81	260.421,98	26.614,51		35.345,75	1.230.863,70		2.985.213,45
Depreciações acumuladas no fim do período		314.766,83	262.736,14	135.158,43	23.839,75		33.091,03			769.592,16

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 .141 .628,47	280 .235,72	122 .526,66	23 .082,21		35 .207,51	261 .170,94		1 .863 .851,51
Depreciações acumuladas		269 .730,45	245 .293,99	120 .170,84	21 .779,90		30 .972,02			687 .947,20
Saldo no início do período		871 .898,02	34 .941,73	2 .355,82	1 .302,31		4 .235,49	261 .170,94		1 .175 .904,31
Variações do período		(22 .552,03)	(7 .832,77)	32 .381,56	1 .404,21		(931,27)	266 .569,17		269 .038,87
Total de aumentos			1 .449,67	37 .895,32	2 .155,28		138,24	266 .569,17		308 .207,68
Aquisições em primeira mão			1 .449,67	37 .895,32	2 .155,28		138,24			41 .638,51
Concentrações								266 .569,17		266 .569,17
Total diminuições		22 .552,03	9 .282,44	5 .513,76	751,07		1 .069,51			39 .168,81
Depreciações do período		22 .552,03	9 .282,44	5 .513,76	751,07		1 .069,51			39 .168,81
Saldo no fim do período		849 .345,99	27 .108,96	34 .737,38	2 .706,52		3 .304,22	527 .740,11		1 .444 .943,18
Valor bruto no fim do período		1 .141 .628,47	281 .685,39	160 .421,98	25 .237,49		35 .345,75	527 .740,11		2 .172 .059,19
Depreciações acumuladas no fim do período		292 .282,48	254 .576,43	125 .684,60	22 .530,97		32 .041,53			727 .116,01

8 - Custos de empréstimos obtidos

8.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	197 .500,00	197 .500,00		3 .087,17	3 .087,17				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	197 .500,00	197 .500,00		3 .087,17	3 .087,17				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	197 .500,00	197 .500,00		3 .087,17	3 .087,17				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				0,43	0,43				
Instituições de crédito e sociedades financeiras				0,43	0,43				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				0,43	0,43				

8.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		11,33
Juros de financiamentos obtidos		11,33
Juros e gastos similares suportados	3 .087,17	0,43
Juros de financiamentos suportados	3 .087,17	0,43
Outros juros de financiamentos obtidos	3 .087,17	0,43

9 - Propriedades de investimento

9.1. Rendas em propriedades de investimento

Descrição	Valor Período
Quantias reconhecidas nos resultados	4 .650,00
Rendas e outros rendimentos em propriedade de investimento	4 .650,00
Gastos operacionais diretos em imóveis que geraram rendimentos	
Gastos operacionais diretos em imóveis que não geraram rendimentos	
Quantias reconhecidas no passivo	
Obrigações contratuais p/comprar, reparar ou desenvolver propriedades investimento	

9.2. Divulgações sobre propriedades de investimento ao custo, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamento s	TOTAL
Valor bruto no início	20 .393,98	20 .109,60				40 .503,58
Saldo no início do período	20 .393,98	20 .109,60				40 .503,58
Variações do período		(410,40)				(410,40)
Total de aumentos						
Total diminuições		410,40				410,40
Depreciações do período		410,40				410,40
Saldo no final do período	20 .393,98	19 .699,20				40 .093,18

Divulgar adicionalmente para as propriedades de investimento ao custo:

- Os métodos de depreciação usados;
- As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;
- O justo valor das propriedades de investimento ou
- Na impossibilidade de determinar o justo valor com fiabilidade:
- Descrição da propriedade de investimento;
- Explicação da razão pela qual o justo valor não pode ser determinado com fiabilidade;
- Intervalo de estimativas dentro do qual é altamente provável que o justo valor venha a recair.

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamento s	TOTAL
Valor bruto no início	19 .974,48	20 .520,00				40 .494,48
Saldo no início do período	19 .974,48	20 .520,00				40 .494,48
Variações do período	419,50	(410,40)				9,10
Total de aumentos	419,50					419,50
Outros aumentos	419,50					419,50
Total diminuições		410,40				410,40
Depreciações do período		410,40				410,40
Saldo no final do período	20 .393,98	20 .109,60				40 .503,58

10 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação**10.7.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos**

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				9.228,88			9.228,88
Valor líquido inicial				9.228,88			9.228,88
Movimentos do período							
Valor líquido final				9.228,88			9.228,88

Quadro comparativo:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				9.193,71			9.193,71
Valor líquido inicial				9.193,71			9.193,71
Movimentos do período				35,17			35,17
Outras aquisições				35,17			35,17
Valor líquido final				9.228,88			9.228,88

11 - Inventários**11.12.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	505,84	14.732,79	15.238,63	763,80	6.448,94	7.212,74
Compras		194.796,35	194.796,35	544,37	199.418,76	199.963,13
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	438,69	7.671,14	8.109,83	505,84	14.732,79	15.238,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	67,15	201.858,00	201.925,15	802,33	191.134,91	191.937,24
OUTRAS INFORMAÇÕES						

12 - Rédito**12.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

12.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	490,50	1 .269,12
Prestação de serviços	690 .856,47	677 .965,38
Juros		11,33
Outros réditos	42 .181,10	39 .125,00
Total	733 .528,07	718 .370,83

13 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

13.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	895 .673,92	350 .199,98	15 .866,42						
Para ativos fixos tangíveis	895 .673,92	350 .199,98	15 .866,42						
Equipamento básico	895 .673,92	350 .199,98	15 .866,42						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração						498 .600,37			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	895 .673,92	350 .199,98	15 .866,42			498 .600,37			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração			407 .583,99			22 .243,52			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total			407 .583,99			22 .243,52			

14 - Impostos e contribuições

14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(1 .391,14)	22 .392,26
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

14.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 .042,25		3 .090,32
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	10 .588,25	5 .694,68	25 .003,96	50 .602,92
Contribuições para a Segurança Social		14 .914,41		14 .584,86
Outras tributações		205,20		205,20
Total	10 .588,25	23 .856,54	25 .003,96	68 .483,30

15 - Instrumentos financeiros

15.1. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			444.523,37		
Clientes			4.353,64		
Outras contas a receber			440.169,73		
Passivos financeiros:			339.911,27		
Fornecedores			43.471,98		
Financiamentos obtidos			197.500,00		
Outras contas a pagar			98.939,29		
Ganhos e perdas líquidos:			970,14		
De passivos financeiros			970,14		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			378.627,69		
Clientes			3.743,27		
Outras contas a receber			374.884,42		
Passivos financeiros:			141.199,98		
Fornecedores			39.674,64		
Outras contas a pagar			101.525,34		
Ganhos e perdas líquidos:			913,48		
De passivos financeiros			913,48		
Rendimentos e gastos de juros:					

16 - Benefícios dos empregados**16.26.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
Pessoas remuneradas	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
Pessoas a tempo completo	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
(das quais pessoas remuneradas)	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	41,00	71 .530,00	41,00	85 .280,00
Masculino	2,00	3 .489,00	2,00	4 .160,00
Feminino	39,00	68 .041,00	39,00	81 .120,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

16.26.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	775 .799,44	703 .488,72
Remunerações do pessoal	620 .391,44	554 .552,54
Indemnizações		12 .887,86
Encargos sobre as remunerações	137 .630,50	123 .275,76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 .401,42	9 .391,06
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	7 .376,08	3 .381,50

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	490,50	490,50
De mercadorias	490,50	490,50
Prestações de serviços	690 .856,47	690 .856,47
Compras	194 .796,35	194 .796,35
Fornecimentos e serviços externos	205 .111,75	205 .111,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	201 .925,15	201 .925,15
Mercadorias	67,15	67,15
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	201 .858,00	201 .858,00
Gastos com o pessoal	775 .799,44	775 .799,44
Remunerações	620 .391,44	620 .391,44
Outros gastos	155 .408,00	155 .408,00
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 .215 .621,27	2 .215 .621,27
Total das aquisições	813 .154,26	813 .154,26
Adições no período de ativos em curso	703 .123,59	703 .123,59
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	40 .093,18	40 .093,18

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1 .269,12	1 .269,12
De mercadorias	1 .269,12	1 .269,12
Prestações de serviços	677 .965,38	677 .965,38
Compras	199 .963,13	199 .963,13
Fornecimentos e serviços externos	186 .669,33	186 .669,33
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	191 .937,24	191 .937,24
Mercadorias	802,33	802,33
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	191 .134,91	191 .134,91
Gastos com o pessoal	703 .488,72	703 .488,72
Remunerações	554 .552,54	554 .552,54
Outros gastos	148 .936,18	148 .936,18
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 .444 .943,18	1 .444 .943,18
Total das aquisições	308 .207,68	308 .207,68
Adições no período de ativos em curso	266 .569,17	266 .569,17
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	40 .503,58	40 .503,58

17.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	490,50			490,50
Prestações de serviços	690 .856,47			690 .856,47
Compras	194 .796,35			194 .796,35
Fornecimentos e serviços externos	205 .111,75			205 .111,75
Aquisições de ativos fixos tangíveis	813 .154,26			813 .154,26
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1 .269,12			1 .269,12
Prestações de serviços	677 .965,38			677 .965,38
Compras	199 .963,13			199 .963,13
Fornecimentos e serviços externos	186 .669,33			186 .669,33
Aquisições de ativos fixos tangíveis	308 .207,68			308 .207,68
Rendimentos suplementares:				

17.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

18 - Outras informações**18.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	5 .450,00	9 .463,75
Serviços especializados	40 .257,16	32 .035,40
Trabalhos especializados	12 .699,91	10 .081,25
Publicidade e propaganda		367,22
Vigilância e segurança	348,15	147,60
Honorários		268,34
Conservação e reparação	27 .033,34	20 .959,13
Outros	175,76	211,86
Materiais	19 .307,46	15 .109,66
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 .553,54	6 .368,52
Material de escritório	3 .989,70	3 .198,53
Artigos para oferta	2 .620,66	2 .598,75
Outros	4 .143,56	2 .943,86
Energia e fluidos	71 .780,23	68 .483,87
Eletricidade	20 .510,34	14 .846,51
Combustíveis	11 .769,50	12 .765,49
Água	9 .611,67	7 .753,19
Outros	29 .888,72	33 .118,68
Deslocações, estadas e transportes	80,22	3,56
Deslocações e estadas	80,22	3,56
Serviços diversos	68 .236,68	61 .573,09
Rendas e alugueres	422,28	422,28
Comunicação	3 .700,41	2 .981,90
Seguros	8 .720,46	6 .974,45
Contencioso e notariado	135,00	25,00
Limpeza, higiene e conforto	19 .594,84	23 .366,06
Outros serviços	35 .663,69	27 .803,40
Total	205 .111,75	186 .669,33